

Problemas do SCS em debate

Quinta-feira, a comunidade discutirá soluções para o Setor Comercial Sul, onde funcionam pelo menos 1.800 empresas

A Fecomércio e o Jornal de Brasília promovem na próxima quinta-feira o painel "Os

Problemas do Setor Comercial Sul", dentro do projeto Brasília Nossa Cidade.

O debate será realizado a partir das 19 horas, no auditório da Fecomércio, no SCS, com a participação dos empresários instalados naquela área da cidade.

O presidente da Fecomércio, Sérgio Koffes, e o diretor-executivo do Jornal de Brasília, Luiz Fernando Rocha Lima, abrirão o painel. Em

seguida, falarão o prefeito comunitário do SCS, Fernando Raposo; o administrador de Brasília, Marcos Arruda; e o secretário de Obras, Tadeu Filipelli.

Os 1.800 empresários instalados no SCS estão recebendo convites, assim como todos os setores relacionados com o funcionamento do setor, como órgãos policiais, trânsito, urbanismo, iluminação, limpeza pública e

muitos outros.

Segundo o presidente da Fecomércio, a decadência do Setor Comercial Sul chegou ao limite máximo, com a proliferação de atividades clandestinas e criminosas, a fuga de empresas e a falta de segurança para a população.

Um dos problemas mais crônicos é a falta de estacionamentos em todos os pontos do SCS, o que afasta a clientela das empresas de

comércio e serviços. À noite, a prostituição masculina e feminina tomou conta do Setor Comercial, impedindo o desenvolvimento de atividades comerciais legais e criando graves problemas de segurança.

As entidades de classe instaladas na área, como Fecomércio, Associação Comercial, Prefeitura do SCS e outras, têm sugestões e propostas claras para apre-

sentar no debate de quinta-feira, algumas delas com rapidez de aplicação. Há, no entanto, projetos mais complexos a se estudar, como a implantação de Rua 24 horas e a redefinição urbanística da área.

A Fecomércio está produzindo um vídeo de seis minutos, focalizando os principais problemas do SCS, para apresentar na abertura do painel de quinta-feira.